

NOTA PRELIMINAR – ESTUDO LONGITUDINAL DO PADRÃO DE SENSIBILIDADE DA ESCHERICHIA COLI DE LACTENTES COM INFECÇÃO URINÁRIA (IU) FEBRIL, COMUNITÁRIA, ATENDIDOS NA EMERGÊNCIA PEDIÁTRICA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE (HCPA), ENTRE 2000-2006

MARCIA ROSANE PIRES; JOSÉ RICARDO GUIMARÃES; ILDA PEREIRA SILVEIRA; JEFFERSON PEDRO PIVA; NOEMIA PERLI GOLDRACH

Introdução: Lactentes com IU febril são um grupo de risco para dano renal permanente. Em lactentes febris, está indicada coleta de urina por métodos invasivos (punção suprapúbica –PSP- ou cateterismo vesical) e, quando o exame com a fita-teste sugerir IU, início imediato de tratamento antimicrobiano empírico. Objetivo: Descrever freqüência e padrão de sensibilidade dos germes da IU febril comunitária, em lactentes atendidos na Emergência Pediátrica do HCPA e sua variação longitudinal. Material e Método: Estudo observacional, retrospectivo dos registros de lactentes com IU febril comunitária, atendidos em 2000, 2003 e 2006. Critérios de inclusão: febre > 38°C; primeira urocultura positiva por PSP de cada paciente. Resultados: 340 uroculturas (193: meninas; 147: meninos; idade média: 8±5,6 meses). Germe mais freqüente: Escherichia coli, presente em 85/121 uroculturas em 2000, 70%; em 96/128, em 2003, 75% e em 81/91, em 2006, 89%, seguida de Proteus mirabilis (15/121, em 2000, 12%; 10/96, em 2003, 8% e 1/81 em 2006, 1%) e Klebsiella pneumoniae (6/121, em 2000, 5%; 7/96, em 2003, 5% e 4/91, em 2006, 4%). A sensibilidade da Escherichia coli, o mais prevalente, está sendo analisada para 2000, 2003 e 2006 e será comparada com os resultados longitudinais prévios do mesmo grupo, com a mesma metodologia, para os três períodos, entre 1986 e 1997 (Goldraich et al. *Pediatr Nephrol* 2002: 17:173). Conclusão: É importante iniciar, na Emergência Pediátrica o tratamento empírico precoce de lactentes com suspeita de IU febril. Este deve basear-se na sensibilidade local, atualizada do perfil bacteriano. Dados anteriores demonstraram variação ao longo de período curto de tempo, que será confirmada ou não por este novo período de observação.